



LUTA PELA FORMAÇÃO

O Sindijor reafirma a defesa da formação superior específica para o exercício do Jornalismo e fecha suas portas para não formados. A orientação, que já vinha sendo seguida, foi corroborada no final de março pela Fenaj, que deu como diretriz aos sindicatos filiar apenas jornalistas formados – exceção, como sempre, para profissionais de imagem. A luta do Sindijor e de toda a categoria é pela aprovação das PECs no Congresso Nacional restaurando a obrigatoriedade.

)) Página 3



Impresso Especial

3600137940 - DR/PR

SIND. DOS JORNALISTAS

CORREIOS



EXTRA PAUTA

JORNAL DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ | Nº 88 | Junho/2010 | www.sindijorpr.org.br

CHURRASCO DO DIA DO JORNALISTA

Sindijor reúne 400 pessoas para celebrar a data da categoria

MESA PERMANENTE

Negociação continua a esbarrar em absurdas propostas patronais

)) Página 4

DEFESA CORPORATIVA

Justiça do Trabalho condena Folha de Londrina a reintegrar jornalistas demitidos

)) Página 4

ABUSO

Apresentador ameaça estudante de Jornalismo em Ponta Grossa

)) Página 6

“DIÁRIOS SECRETOS”

Imprensa revela descabro em contratações na AL. Mesa diretora retalia

)) Página 7

Daio Hofmann



COMPLETO sucesso o Churrasco do Dia dos Jornalistas, realizado no dia 1º de maio, na Chácara do Sindijus, em Almirante Tamandaré. Sob sol, cerca de 400 jornalistas e convidados estiveram reunidos na confraternização, que contou com costelada fogo-de-chão, bebida e diversão, para celebrar a categoria e toda a classe trabalhadora.)) Página 5

EDITORIAL

Hora de decidir a Fenaj que queremos

ENTRE OS DIAS 27 a 29 de julho, acontecem as eleições para a diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Duas chapas concorrem ao pleito. A chapa 1, “Virar o Jogo! Em Defesa do Jornalismo e do Jornalista”, é encabeçada por Celso Schröder (RS) e organizada pela atual gestão da Fenaj. A chapa 2, “Luta Fenaj”, de oposição, tem como candidato à presidência, Pedro Pomar (SP).

Ao contrário das outras federações, cujas diretorias são eleitas por votos das entidades filiadas, a escolha do comando da Fenaj fica a cargo dos jornalistas sindicalizados de todo o País. Tem direito a voto quem estiver em dia com suas contribuições sindicais. Isso significa que será a base dos Sindicatos filiados que define os rumos da nossa federação.

Cabe, assim, uma reflexão sobre a importância deste momento. A Fenaj é fruto do trabalho de milhares de jornalistas brasileiros pela construção coletiva de um instrumento de luta da categoria. Lá se vão 60 anos desde a sua criação. De lá para cá, seu principal papel tem sido desencadear e

coordenar lutas nacionais da categoria. Como entidade máxima de representação dos jornalistas, a Fenaj também assumiu papel estratégico em outras lutas, como a redemocratização do Brasil, as lutas pela democratização da comunicação, pela liberdade de expressão e de imprensa, entre outras.

Estas lutas continuam. Depois de brigar pela regulamentação profissional, a Fenaj luta agora pela sua garantia, não apenas com o restabelecimento da obrigatoriedade da exigência de curso superior específico para o exercício do Jornalismo, mas também pela criação do Conselho Federal dos Jornalistas. O direito da população à informação é outra luta constante, uma vez que os donos da mídia erguem bandeiras que tremulam em ventos contrários, na defesa do absolutismo de suas posições. Chamam erroneamente de “censura” qualquer mecanismo de controle social sobre as políticas de comunicação. Com esta desculpa, cassaram diplomas dos jornalistas, nosso Conselho Federal e o Programa de Direitos Humanos do

governo federal.

As responsabilidades que cabem à Fenaj são inúmeras. E cabe a nós, jornalistas, que somos “a base” da federação, conhecer, nos engajarmos nas lutas e cobrar os deslizes deste caminho. Afinal, a federação não é – ou pelo menos não deveria ser – uma entidade soberana. Nós é que fazemos a Fenaj.

O momento exige uma reflexão sobre o papel da Fenaj e, também, de cada integrante da categoria por ela representada. Alguns jornalistas dizem desconhecer o trabalho da federação. Mas qual Fenaj queremos? E qual estamos ajudando a construir? Por um lado, há dificuldades da sua diretoria para falar e ouvir os jornalistas de sua base. Por outro, há também desinteresse da base em se envolver nas lutas e questões nacionais.

Além de se posicionar diante do processo eleitoral em curso, o Sindijor-PR pretende incentivar as discussões sobre os destinos da Fenaj. E convida os jornalistas do Paraná a participar ativamente desse debate.

EXPEDIENTE

EXTRA PAUTA é órgão de divulgação oficial do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná. **ISSN:** 1517-0217. **Endereço:** Rua José Loureiro, 211, Curitiba/Paraná. CEP 80010-140. **Fone/Fax:** (041) 3224-9296. **E-mail:** sindijor@sindijorpr.org.br **Jornalista responsável:** Maigüe Gueths (MTB 1044) **Redação:** Adir Nasser Junior **extrapauta@sindijorpr.org.br** **Colaborou:** Márcio Rodrigues **Fotografias:** Carolina Siedlecki, Valquir Aureliano, Daio Hofmann, Daiane Lourenço, Mariane Antunes, Adriana Antunes **Edição Gráfica e ilustrações:** Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br) **Impressão:** Folha de Londrina. (Rua Dez de Dezembro, 4.000 - Londrina-PR) **Tiragem:** 4.000 exemplares

DIRETORIA ESTADUAL

Diretor-presidente: Márcio de Oliveira Rodrigues, **Diretor-executivo:** Gustavo Henrique Vidal, **Diretora financeira:** Anielis Gisleine de Almeida, **Diretor de Defesa Corporativa:** Pedro Alexandre Serápio, **Diretor de Fiscalização do Exercício Profissional:** Wilson Soler, **Diretor de Formação:** Roger Azevedo Costa Pereira, **Diretor de Saúde e Previdência:** Luiz Roberto Krul, **Diretor de Imagem:** Franklin de Freitas, **Diretor de Ação para a Cidadania:** Fernando César Borba de Oliveira, **Diretoras de Cultura:** Ângela Maria Ribeiro e Carolina Siedlecki, **Diretora administrativa de Assessoria de Comunicação:** Renata Alves Sguissardi, **Diretora administrativa de Delegacias Regionais e Interior:** Mauren Lucrecia, **Diretora administrativa de Professores e Estudantes:** Sílvia Calcíolari, **Diretor administrativo Institucional:** Davi Silvestre Macedo, **Diretora administrativa de Comunicação:** Maigüe Gueths

DELEGACIAS REGIONAIS

FOZ DO IGUAÇU: Vice-presidente regional: Wemerson Augusto da Silva Pinheiro, **Diretor de Cultura:** Marcos Aurélio de Oliveira, **Diretor de Defesa Corporativa:** Alexandre André de Almeida Palmar, **Diretora de Ação para a Cidadania:** Luana Valério, **Diretor de Formação:** Patrícia Lilianna Lunovich, **Diretor de Saúde e Previdência:** Douglas Andrade Furiatti, **Diretor de Imagem:** José Roberto Geremias, **Conselho Fiscal:** Sulamita Mendes, Leandro José Taques, Cristiane de Paula Chaurais, **Suplentes:** Samuel Milleo e João Augusto Moliani

ARTIGO

A verdadeira liberdade de imprensa precisa avançar no Brasil

O 3 DE MAIO deste ano, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, fica marcado como o primeiro ano, após décadas, em que nosso país figura entre os poucos que não dispõem de legislação específica para regular a plena liberdade de imprensa, após duas decisões do Supremo Tribunal Federal.

Desde o ano passado inexistiu uma Lei de Imprensa por força de decisão do STF, que ignorou os apelos da Fenaj e de outras entidades que defendiam a manutenção de parte da Lei nº 5.250/67 protegendo a sociedade e os próprios jornalistas até que o Congresso Nacional aprove uma nova legislação. Também em função de outra decisão do Supremo, os jornalistas brasileiros vivem um momento de incertezas, após a extinção da exigência do diploma como requisito para o exercício da profissão.

Hoje reina absoluta no Brasil a liberdade de imprensa dos patrões. Aquela onde interesses econômicos e políticos das empresas de comunicação determinam o que pode ou não ser veiculado nos veículos

privado-comerciais.

Preocupa, também, a violência contra os profissionais, como a Fenaj vem denunciando anualmente em seu Relatório de Violência e Liberdade de Imprensa, e como denunciaram recentemente os Sindicatos dos Jornalistas do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraná e Pernambuco. No caso do Paraná, uma decisão da mesa diretoria da Assembleia Legislativa paranaense impediu que repórteres fotográficos e cinematográficos fizessem imagens do plenário da Casa.

Por outro viés, a Câmara de Deputados realizou, dia 4 de maio, o debate “Mídia e Democracia Representativa”, na 5ª Conferência Legislativa sobre Liberdade de Imprensa, evento realizado em parceria com várias entidades representativas dos jornais, revistas, rádios, televisão e agências de propagandas, entre elas a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert). Parlamento e donos da mídia, tudo a ver? Fato é que, mais uma vez, representantes dos trabalhadores da comu-

nicação sequer foram convidados a participar.

Voltamos aos tempos da barbárie!

Por tudo isso, a Fenaj e os Sindicatos de Jornalistas do Brasil reivindicam a imediata votação de uma nova e democrática Lei de Imprensa que substitua o texto revogado pelo STF, protegendo o princípio da liberdade de imprensa associado a salvaguardas para a profissão e assegurando direitos e garantias à cidadania. Reivindicam, também, a aprovação das Propostas de Emenda Constitucional (PECs) que tramitam na Câmara e no Senado reintroduzindo a exigência de diploma de curso superior em Jornalismo como requisito fundamental para o exercício da profissão com qualidade, ética e a serviço do interesse público.

Só assim a liberdade de imprensa terá sentido, contribuindo para que o processo de democratização da sociedade brasileira evolua permanentemente.

)))) NOVA DIREÇÃO EM O ESTADO DO PARANÁ...

Mudanças no jornal O Estado do Paraná: o diretor de redação Francisco Zerbeto Assis foi demitido e, em seu lugar, assumiu Rafael Tavares de Mello, que dirigia o jornal Tribuna do Paraná e agora acumula funções.

)))) É ACOMPANHADA PELO SINDIJOR

Também foram demitidos os experientes Luiz Augusto Xavier e Julio Tarnowski Junior. O Sindijor observa com atenção as os novos rumos na direção da editora, que incluem a mudança no departamento de recursos humanos.

LUTA PELO DIPLOMA

Fenaj orienta sindicatos a não filiar não formados

■ Sindijor-PR já negava o ingresso dos antigos "precários" em seus quadros

O Conselho de Representantes da Fenaj, reunido em Brasília, no dia 27 de março, decidiu manter a orientação de não filiar e não emitir carteiras de identidade de jornalista para profissionais que não possuam graduação específica. Permanece, contudo, a exceção para os registros de repórter fotográfico, repórter cinematográfico e cartunista, que não exigiam formação específica para ser emitidos.

Sindicatos que admitiram o ingresso de não formados, como os de Santa Catarina e São Paulo, foram orientados pela Fenaj a suspender a prática até o 34º Congresso Nacional dos Jornalistas, que acontece de 18 a 22 de agosto, em Porto Alegre, e que deve deliberar novamente sobre o tema.

O Sindijor-PR, que no encontro foi representado pelo presidente, Márcio Rodrigues, já havia adotado como política a negativa à sindicalização e à emissão de carteira a não formados. A posição do Sindicato é de que os não formados que quiserem ingressar na instituição só o farão se obtiverem decisão judicial favorável. Trata-se de uma ação coerente com toda a proposta de luta do Sindijor, que defende intransigentemente o diploma e trabalha para que as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) sejam aprovadas – e rapidamente – no Congresso Nacional.

Por enquanto, apenas um não formado recorreu à Justiça solicitando o ingresso no Sindicato e a expedição de carteira de jornalista. Trata-se de uma ação ordinária (originalmente um mandado de segurança) na Justiça do Trabalho, que ainda não teve audiência inaugural (deve ocorrer em junho). Há expectativa de que outras ações no mesmo sentido venham a ser propostas contra os sindicatos, como já aconteceu em alguns outros Estados. Embora esta situação não deva implicar uma avalanche de não formados para dentro da instituição, por coerência, o Sindijor mantém sua posição e obstará a entrada dos antigos "precários", exceto pela via judicial.

Sindijor divulga ações pelo diploma nas faculdades

A campanha em defesa da formação superior para o exercício profissional segue angariando apoios e divulgando a luta pelo resgate da obrigatoriedade do diploma. No mês de março, o Sindicato dos Jornalistas intensificou o contato com atores que podem influenciar lideranças, além de cumprir seu papel de divulgador da causa junto aos estu-

Mariane Antunes



)) Professora Mônica Fort e Márcio Rodrigues reunidos com vice-reitor da PUC

Daiane Lourenço



)) Silvia Calciolari faz palestra para alunos da Unibrasil

dantes de Jornalismo do Paraná.

Na Universidade Tuiuti, o presidente do Sindijor, Márcio Rodrigues, participou, ao lado do professor e ex-vice presidente da entidade, Élson Faxina, de um debate sobre Democratização da Comunicação e obrigatoriedade do diploma. Em seguida foi a vez da PUC-PR, onde Márcio visitou o vice-reitor, Paulo Mussi, a quem expôs a necessidade de receber apoio da instituição na luta pela tramitação rápida das Propostas de Emenda Constitucional. Houve ainda duas visitas às turmas de primeiro ano e de quarto ano.

A diretora para Escolas e Estudantes, Silvia Calciolari, fez visita aos estudantes da Unibrasil, onde falou da importância de se fazer presente na entidade, utilizando o instituto da pré-sindicalização, para acompanhar as notícias do meio e começar a participar efetivamente da categoria.

PECs esbarram na inércia parlamentar

As Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que restauram a exigência do diploma estão sofrendo entraves em sua tramitação no Congresso Nacional. No Senado, a PEC 33/2009, de autoria do senador Antonio Carlos Valadares, líder do PSB, aguarda que a Mesa Diretora coloque o assunto em pauta de votação do plenário. A PEC já foi aprovada em 2 de dezembro do ano passado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Na Câmara dos Deputados, o presidente da casa, Michel Temer, garantiu ao presidente da Fenaj, Sérgio Murilo, e ao deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), autor da PEC 386/09, que restaura a obrigatoriedade do diploma, em reunião no dia 5 de maio, que a Comissão Especial que vai analisar a PEC dos Jornalistas será instalada em breve.

Segundo Temer, os partidos e blocos já haviam feito a maioria das indicações dos nomes que irão compor a Comissão (18 titulares e 18 suplentes). A PEC, que já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça em novembro do ano passado, altera dispositivos da Constituição Federal para estabelecer a necessidade de curso superior em jornalismo para o exercício da profissão.

Três paranaenses integram a comissão na Câmara: os deputados Wilson Picler (PDT, titular), Luiz Carlos Setim (DEM, titular) e Dr. Rosinha (PT, suplente). Como se trata de emenda constitucional há necessidade de dois turnos de votação para ser aprovada pela casa de origem e então seguir para avaliação da outra casa.

Frente Parlamentar defende o diploma no Dia do Jornalista

A adesão de parlamentares da Câmara Municipal de Curitiba e da Assembleia Legislativa do Paraná à Frente Parlamentar em Defesa do Diploma para o exercício da profissão de jornalista foi manifestada mais uma vez no Dia do Jornalista, com intervenções nas sessões das duas casas.

O deputado estadual Luiz Cláudio Romanelli (PMDB), integrante da frente, defendeu na tribuna da Assembleia a obrigatoriedade da formação em curso superior específico e falou sobre as principais reivindicações da categoria. O deputado adiantou que a frente realizará uma audiência pública para discutir com a sociedade civil, os profissionais da imprensa e especialistas no assunto. Na Câmara, o vereador e jornalista Mário Celso Cunha (PSB) também fez um pronunciamento lembrando a data e as lutas da categoria em defesa da regulamentação profissional.

)))) LYCIO VELLOZO RIBAS LANÇA "O MUNDO DAS COPAS"

O jornalista Lício Vellozo Ribas, editor de Esportes do Jornal do Estado, lançou o livro "O Mundo das Copas". Com 608 páginas, a obra é repleta de informações detalhadas sobre todas as Copas do Mundo.

)))) JORNALISMO PARANAENSE SEM "VASCO" E PERCI MORO

Fernando Sílvio Roque de Vasconcelos, o "Vasco", escritor e ex-jornalista da Prefeitura de Ponta Grossa, morreu em abril, aos 72 anos, mesma idade em que nos deixou Perci Moro, falecido também em abril.

DEFESA CORPORATIVA

A negociação permanente e a falta de visão do empresariado

Empresários voltam a discutir direitos com trabalhadores, mas continuam apostando na precarização

O SINDIJOR-PR e o Sindicato dos Jornalistas de Londrina iniciaram em março passado uma série de encontros com os sindicatos patronais de radiodifusão e de jornal e revistas, colocando em prática a negociação permanente ajustada na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), fechada no início deste ano.

A ideia da negociação permanente é discutir temas relevantes entre as partes, e fazer dessa conversa prévia um "desbastador" do emaranhado de propostas e ampliações apresentadas ao longo das negociações de renovação da CCT. Assim, estes encontros ocorreriam para chegar à nossa data-base – outubro – com a "costura" de um acordo já vislumbrado e para que não deixarmos tudo para os dois meses anteriores

ao fim de validade da CCT (1.º de outubro).

As reuniões foram programadas para acontecer mensalmente, a partir do fechamento da convenção. A primeira reunião, prevista para janeiro, não ocorreu. Em fevereiro, contudo, foi realizado o primeiro encontro. Nessa oportunidade, o Sindijor-PR e o Sindicato de Londrina e Região apresentaram conjuntamente uma pauta de reivindicações baseada na pauta para a CCT 2009/2010, que incluía ampliação da licença maternidade (de 120 para 180 dias), concessão de vale alimentação ou refeição e plano de saúde para os jornalistas (empresa paga 90% e jornalista entra com 10%).

Os representantes patronais, por sua vez, apresentaram como temas principais a redução do salário normativo (piso) para o interior, troca do anuênio por plano de participação nos resultados ou lucros e a implantação de banco de compensação de horas.

A negociação emperrou no segundo encontro. O acordado, além das reivindicações, era contar com a presença dos próprios empresários, donos de veículos, para que, juntos, pudéssemos propor alguma novidade e encontrar soluções, e não de uma restrita comissão de representantes, como ocorreu. O principal negociador patronal, advogado Roberto Santiago (o mesmo da RPC), disse que não conseguiu garantir a presença dos empresários. Ou seja, negou aquilo que era a

proposta original do encontro anterior.

No "cardápio" desta segunda reunião, as mesmas propostas – mas pioradas. Ao invés da substituição do anuênio por uma remuneração variável (PPR ou PLR), como haviam proposto no encontro anterior, propuseram a simples troca de um anuênio por plano de saúde e vale alimentação (nem deixaram claro se garantem os dois). Para completar o "circo de horrores", eles sequer quiseram discutir a ampliação da licença maternidade para 180 dias. A diretora de Recursos Humanos do GPP, Renata Pimentel, chegou a afirmar que é um absurdo a profissional ficar tanto tempo afastada da empresa, pois "o departamento vai perceber que ela não faz falta" – consideração típica da visão patronal de depreciar o ser humano e suas necessidades.

Eles propuseram, ainda, reduzir o piso para jornalistas que atuam em veículos do interior. O presidente da Associação dos Diários do Interior, Jedaias Moreira, juntou-se ao presidente do Sindicato de Rádio e TV, Roberto Lange, para defender um piso menor para as cidades do interior. Os representantes dos trabalhadores solicitaram um termo de compromisso, em que os patrões assumissem oficialmente a criação de certo número de vagas mediante a implantação do piso diferenciado. Os representantes patronais, neste ponto, recuaram.

NO DEVIDO LUGAR

Folha de Londrina é condenada a reintegrar jornalistas

A JUSTIÇA do Trabalho considerou ilegal a demissão, pela Folha de Londrina, em junho de 2009, de 18 jornalistas de sua sucursal de Curitiba e determinou a volta de 14 deles aos seus postos, sob pena de multa diária. A sentença, proferida dia 16 de abril, acolheu os argumentos do sindicato, autor da ação, como representante de 14 dos 18 profissionais desligados. Os readmitidos terão direito aos salários do período de afastamento, 13º salário, férias, anuênios e FGTS. A empresa recorreu.

A demissão coletiva dos profissionais violou a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que previa mecanismo de proteção ao emprego, com critérios preferenciais para a dispensa em massa, como consulta prévia aos interessados na dispensa e prioridade no desligamento aos empregados de menores encargos familiares.

Para o Sindijor, a sentença representa uma vitória. Além de reparar uma ilegalidade, mostra que as empresas têm obrigação de cumprir a Convenção e a regulamentação da profissão, sob pena de serem punidas. Atitudes de desrespeito serão objeto de cobrança do Sindijor seja no Judiciário, no Ministério Público do Trabalho ou no Ministério do Trabalho e Emprego.

PLANTÃO JURÍDICO

O advogado Christian Mañas, do escritório Machado & Advogados, que presta assessoria jurídica ao Sindijor, está prestando plantão na sede da entidade todas as terças-feiras, no período da manhã. Além de acompanhar rescisões, ele presta esclarecimentos a profissionais que têm dúvidas sobre direitos trabalhistas.

Assim como ocorreu com os profissionais da Folha de Londrina, outros jornalistas vêm sendo vítimas de abusos patronais. É preciso, portanto, relatar ao Sindijor todas as irregularidades existentes e guardar provas das irregularidades (como cartões-ponto) para futura ação trabalhista.

)))) "SERRA ACIMA SERRA ABAIXO", DE DANTE MENDONÇA

O jornalista Dante Mendonça lançou o livro "Serra Acima Serra Abaixo: o Paraná de trás pra frente", que traz referências culturais do Estado, como a fala dos moradores dos Campos Gerais e o litorâneo barreado.

)))) PRÊMIO OCEPAR RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ JULHO

O 7º Prêmio Ocepar de Jornalismo, promoção do Sistema Ocepar, apoio do Sicredi, Unimed Paraná e Sindijor-PR recebe inscrições até 12 de julho. Regulamento e ficha de inscrição no site www.ocepar.org.br.

CONFRATERNIZAÇÃO

Churrasco do Jornalista é um sucesso

Foi um completo sucesso o Churrasco do Dia do Jornalista, promovido pelo Sindijor-PR no dia 1º de Maio, na Chácara do Sindijus, em Almirante Tamandaré. Após um adiamento (o evento fora marcado para o sábado anterior), por conta da chuva, 400 jornalistas e convidados encontraram um belo dia de sol para a confraternização, que contou com costelada fogo-de-chão, bebida, sorteio de brindes e diversão.

A festa, que não teve custo para jornalistas (inclusive para não filiados), só foi possível com o patrocínio da FENAJPrev e da Spaipa. A FENAJPrev esteve presente no Churrasco com um espaço para que os jornalistas fizessem simulações e contratos do plano de previdência privada.

A festa foi completa graças ao apoio do Sindijus, que cedeu o belo e amplo espaço de sua chácara, pela segunda vez, para a realização do Churrasco, e às empresas colaboradoras, que ofereceram brindes para sorteio, bem como o papel das agências de comunicação que fizeram a ponte para a obtenção destes apoios.

No blog do Sindijor, você pode conferir algumas das fotos registradas no evento pelos jornalistas Valquir Aureliano e Daio Hofmann. Também estão lá a relação dos contemplados com os brindes, bem como algumas fotos dos sorteados.



Daio Hofmann



Valquir Aureliano



Valquir Aureliano



Valquir Aureliano

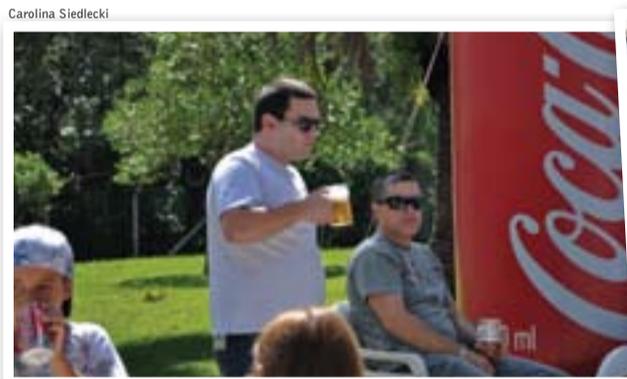


Valquir Aureliano



Valquir Aureliano

Carolina Siedlecki



Carolina Siedlecki



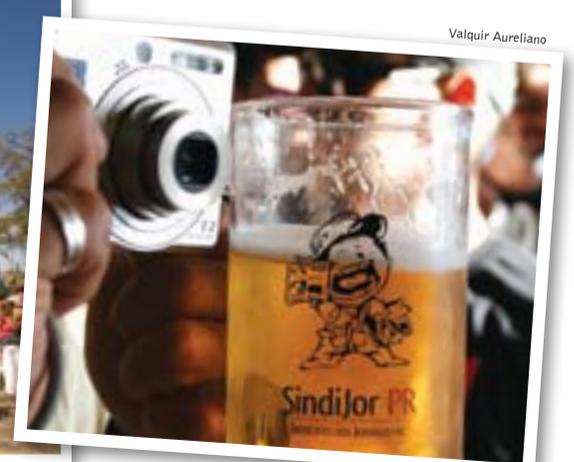
Daio Hofmann



Daio Hofmann



Carolina Siedlecki



Valquir Aureliano

BALANÇO

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ C.G.C. Nº 76.719.574/0001-86 RUA JOSÉ LOUREIRO, 211 BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO 01.01.2009 A 31.12.2009			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	28.436,98	PASSIVO CIRCULANTE	4.323,54
CAIXA	1.610,52	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	4.323,54
BANCO - CONTA CORRENTE	12.726,24		
BANCO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS	737,95		
BANCO - POUPANÇA	6.465,08		
CRÉDITO DE TERCEIROS	6.897,19		
ATIVO PERMANENTE	51.159,47	PATRIMONIO SOCIAL	75.272,91
INVESTIMENTO	1.395,00	RESULTADO	75.272,91
AÇÕES COOPERCOM	1.395,00	SUPERÁVIT EXERCÍCIOS ANTERIORES	107.257,22
IMOBILIZADO	49.764,47	DEFICIT EXERCÍCIO 2009	-31.984,31
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	25.588,34		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9.457,41		
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2.991,75		
DIREITO USO TELEFONE	2.297,92		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.900,00		
BIBLIOTECA	6.030,40		
(-) DEPREC. ACUMULADA	-4.501,35		
TOTAL DO ATIVO	79.596,45	TOTAL DO PASSIVO	79.596,45
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 01.01.2009 A 31.12.2009			
RECEITAS		DESPESAS	
OPERACIONAL	396.024,02	OPERACIONAL	425.039,21
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	59.162,47	PESSOAL/ENCARGOS	199.290,64
CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	120.744,19	SERVIÇOS TERCEIROS	54.776,49
REVERSÃO SALARIAL	61.946,72	LUZ/AGUA/TELEFONE	25.778,94
ANUIDADES	44.179,43	CORREIO	7.229,12
MENSALIDADES	41.449,81	MANUTENÇÃO	27.303,32
CARTEIRA IDENTIDADE	14.870,59	MATERIAL EXPEDIENTE	6.717,71
CARTEIRA INTERNACIONAL	259,13	FENAJ - CARTEIRA DE IDENTIDADE	10.143,00
PRÉ SINDICALIZAÇÃO	115,83	FENAJ - REPASSE	10.271,59
RATEIOS	27.564,72	MENSALIDADE DIEESE	4.413,59
ANÚNCIO JORNAL EXTRA PAUTA	300,00	DOAÇÃO/BRINDE	1.158,90
PATROCÍNIO	22.000,00	JORNAL EXTRA PAUTA	13.868,83
ENC. DRT	39,52	PROMOÇÕES E EVENTOS	41.438,45
RESERVA AUDITORIO	60,00	CAMPANHA SALARIAL	5.631,50
XEROX	40,00	TRANSPORTE E ESTÁDIAS	7.838,19
RECEITA C/ EVENTOS	925,00	DESPESAS DELEGACIAS REGIONAIS	5.050,66
OUTRAS RECEITAS	1.067,60	LANCHES/COPA E COZINHA	3.618,03
DEVOLUÇÃO DE DESPESAS	1.263,01	OUTRAS DESPESAS	510,25
RECEITA FINANCEIRA	3.170,07	DESPESAS FINANCEIRAS	6.139,19
RECEITA LÍQUIDA	399.194,09	TOTAL DAS DESPESAS	431.178,40
RESULTADO DO PERÍODO - DÉFICIT			-31.984,31
CURITIBA-PR, 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
MARCIO DE OLIVEIRA RODRIGUES, PRESIDENTE ANIELA G DE ALMEIDA, DIRETORA FINANCEIRA			
CONTACTO CONS. E ASSES. CONTÁBIL S/C LTDA CESAR LUIZ KIMMEL-CONTADOR CRC/PR 027349/O-2			

ABUSO NO AR

Apresentador usa espaço em TV para ameaçar e ofender estudante

UM ATO tresloucado e criminoso chocou a sociedade de Ponta Grossa e de todo o Estado e demonstrou a que ponto pode chegar o mau uso dos meios de comunicação. No dia 31 de março, o apresentador José Carlos Stachowiak, conhecido como “repórter Zeca”, utilizou o espaço de seu programa policial RP2, veiculado pela TV Vila Velha, canal a cabo de Ponta Grossa, para desferir agressões e ameaças a um estudante de Jornalismo da UEPG que fizera uma série de considerações críticas ao programa de Zeca para uma atividade acadêmica e as publicara na internet.

Lucas Nobuo Waricoda teve seu texto publicado no blog Crítica de Ponta, que reúne trabalhos dos estudantes de Jornalismo da UEPG. Embora apenas levantasse aspectos do caráter popularesco e apelativo do RP2, o trabalho despertou ira irracional no “repórter Zeca” que, entre injúrias, afirmou que “arrebentaria” Lucas. Ainda teceu repulsivas injúrias a Lucas e aos pais do estudante, bem como ao conjunto dos jornalistas e aos acadêmicos da UEPG.

Em nota de repúdio ao apresentador e solidariedade ao estudante, o Sindijor afirmou que “se a situação criada é lastimável, também é exemplar. Afinal Zeca reproduz em toda a linha aquilo que o Sindicato dos Jornalistas vem denunciando há tempo: sem a necessidade da formação superior em Jornalismo, a sociedade brasileira pode se ver cercada pela informação fragmentada e de baixo nível, bem como pela falta de isenção e de rigor no trato do conteúdo editorial”.

A agressão motivou também a reação do grupo Tortura Nunca Mais no Paraná, da Sociedade Direitos Humanos para a Paz – DHPAZ, da Campanha Quem Financia a Baixaria é contra a Cidadania, e da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados. O Ministério Público Federal acabou instaurando um procedimento administrativo para apurar abuso no exercício da liberdade de radiodifusão. Com a repercussão, a TV Vila Velha tirou o programa do ar.

TABELA DE PREÇOS

A tabela com os salários de ingresso (piso) e com os valores de referência para trabalhos como free-lancer estão disponíveis no site do Sindijor (www.sindijorpr.org.br), na seção “Tabela de frilas”, logo na home page, na parte alaranjada.

)))) GADINI ELEITO PRESIDENTE DE FÓRUM DE PROFESSORES

Sérgio Luiz Gadini, professor do curso de Jornalismo da UEPG, foi eleito presidente do Fórum Nacional dos Professores de Jornalismo, durante o 13º Encontro Nacional de Professores, em Recife, em abril.

)))) LITZ HOMENAGEADO POR TRABALHO COM TAI CHI CHUAN

A Câmara Municipal de Curitiba homenageou o jornalista Levis Litz, pelo trabalho de divulgação do Tai Chi Chuan. Levis é editor da revista digital Tai Chi Brasil, de acesso gratuito, única do gênero no país.

JORNALISMO INVESTIGATIVO

Reportagens denunciam escândalo milionário na Assembleia

Série de matérias mostra o verdadeiro papel do jornalismo e resulta em movimento da sociedade pela punição dos envolvidos. Sindijor pediu afastamento da Mesa Diretora da casa

A ASSEMBLEIA Legislativa foi sacudida por uma série de graves denúncias feitas pela RPC TV e do jornal Gazeta do Povo, mostrando um esquema de fraudes na contratação de servidores, que serviam como fantasmas, tendo seus vencimentos embolsados por terceiros. A série de reportagens – que mostrou como as nomeações e demissões eram feitas por diários secretos – escancarou fatos que nunca foram totalmente desconhecidos dos profissionais da imprensa, mas que finalmente foram demonstrados por uma reportagem aprofundada, que expôs uma rede intrincada de irregularidades e acobertamentos, que revela as mazelas do Poder Legislativo.

O excelente trabalho dos jornalistas Karlos Kohlbach, Katia Brembatti, James Alberti, Gabriel Tabatcheik e de todos os que colaboraram para a reportagem repercutiu junto à sociedade. Estudantes, sindicatos e sociedade civil criaram o movimento “Caça-Fantasmas”, uma ação para cobrar a apuração e punição dos culpados. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná, José Lucio Glomb, defendeu o afastamento dos deputados da Mesa Diretora. “Quando uma pessoa está sob investigação, por uma questão ética, deveria aguardar o processo afastada do cargo que ocupa. As denúncias indicam que muitas das irregularidades podem ter sido cometidas por ação ou omissão dos componentes da mesa.”, afirmou Glomb. O Sindijor também protocolou, no início de maio, pedido de afastamento dos deputados que compõem a Mesa.

O Ministério Público entrou em cena e três diretores da Assembleia acabaram presos e denunciados à Justiça por peculato e outros crimes. Na esteira das investigações, os deputados da Mesa Diretora da Assembleia, que teriam conhecimento das irregularidades, passaram a ser investigados.

O Sindijor percebeu que a situação dos dirigentes da Casa estava insustentável quando, em duas sessões presididas pelo deputado Antônio Anibelli (PMDB), primeiro vice-presidente, houve tentativa clara de intimidação de jornalistas com o fechamento do Plenário aos repórteres fotográficos e cinematográficos, que tradicionalmente circulam no espaço deliberativo para captar imagens frontais dos deputados. Anibelli, tomando

um dispositivo do Regimento Interno da Casa, fechou o acesso, para evitar “abusos” que teriam sido cometidos por profissionais de imagem.

Por que só agora?

A omissão da imprensa frente aos absurdos da Assembleia Legislativa se reflete em parte na omissão à cobertura dos desmandos que, sabe-se, vêm de anos. Mas, se o retardo em revelar as falcatruas com o dinheiro público já deixa o público a impressão de que algo de profundamente errado há na relação entre a imprensa e o legislativo, algumas ações já revelavam a que ponto a mídia está submetida a uma parceria espúria com a baixa politicagem e o mandonismo provinciano. Um destes exemplos extremos foi a demissão, em janeiro do ano passado, do jornalista Gladimir Nascimento da Rádio Band News, quando ainda estava em férias, em virtude de pressão da Mesa Diretora da Assembleia, que não se conformou com um comentário crítico do jornalista.

Para jornalistas, Conselho de Ética deve ser acionado

Alguns colegas observam que jornalistas, nesta condição, podem ter participado de atividades antiéticas ou ilícitas relacionadas ao caso dos “fantasmas” na Assembleia e que o Sindijor deveria agir para coibir tais situações. Não cabe à diretoria do Sindijor tal papel, contudo o Conselho de Ética da entidade, que é um órgão apartado e autônomo frente à diretoria, pode apurar e eventualmente punir os jornalistas que, não agindo com retidão, praticam atos espúrios em sua vida profissional, em afronta ao Código de Ética do Jornalista Brasileiro (renovado em 2007, no Congresso Extraordinário de Vitória-ES).

Mais uma ressalva: o Conselho de Ética não pode agir sem ser provocado (com informações sobre quem praticou a irregularidade e no que esta consistiria), pois poderia configurar perseguição. Como o Sindijor não é um conselho profissional de natureza autárquica – como CRM, CRO, OAB, Crea etc. – não pode aplicar punições mais severas que a expulsão do jornalista dos quadros do Sindicato. Uma deficiência? Certamente, mas que decorre da inexistência do Conselho Federal (e respectivos regionais) de Jornalistas, uma luta que a categoria vem travando há anos.



Sindijor e Sesc organizam torneio de futsal

Sete equipes de jornalistas entraram na competição realizada no Sesc da Esquina

SETE times de jornalistas participaram da Copa Sesc/Sindijor de Futsal, uma iniciativa do Sindicato dos Jornalistas e da Serviço Social do Comércio para congregar a categoria. Os jogos aconteceram entre 21 fevereiro a 14 de março, e envolveram cinco times masculinos e dois femininos.

Entraram na disputa do masculino Jornal do Estado, Rádio CBN, Gazeta do Povo e O Estado do Paraná, além de um time de diretores do Sindijor e um da RPC TV, que se inscreveu, mas acabou não participando. No final, sagrou-se campeão o elenco da Gazeta do Povo, que derrotou na final, nos pênaltis, o time formado por jornalistas da Rádio CBN, após empate no tempo normal por 1 x 1. O time de O Estado do Paraná ficou com a terceira posição, ao derrotar na rodada final o Jornal do Estado por 1 a 0.

No feminino, as equipes Musas da Imprensa e Sereias da Mídia, formadas por colegas de várias redações, disputaram duas partidas. As Sereias venceram os dois jogos, por 2 x 1 e 1 x 0, e conquistaram o título.



Carolina Siedlecki

» Disputa entre Gazeta do Povo e O Estado do Paraná, na primeira rodada

Jockey Club homenageia Dia do Jornalista

O JOCKEY Club do Paraná realizou uma homenagem ao Dia do Jornalista, comemorado no dia 7 de abril, concedendo prêmios com nomes importantes para a categoria. Foram sete páreos: Jornalista Vinicius Coelho dos Santos, Jornalista Rosy de Sá Cardoso, Jornalista Luiz Geraldo Mazza, Jornalista Milton Ivan Heller, Jornalista Haraton Cezar Maravalhas, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná e Dia dos Jornalistas - 07 de Abril.

“Há algum tempo nós planejavamos esta homenagem aos jornalistas e, neste ano, contando com o apoio do Sindicato dos Jornalistas do Paraná (Sindijor), conseguimos colocar em prática este evento especial”, disse o presidente do Jockey Club, Roberto Hasemann, que acrescentou que novas homenagens na data da categoria devem ser prestadas nos próximos anos.



Adriana Antunes

» O jornalista Vinicius Coelho fez a entrega do prêmio a Clemente Moletta, proprietário do cavalo Dá-lhe é do Sul, vencedor do quarto páreo

VII Prêmio OCEPAR 2010 de Jornalismo

REGULAMENTO E FICHA DE INSCRIÇÃO NO SITE

www.ocepar.org.br | imprensa@ocepar.org.br | 41.3200.1100



TEMA • Cooperativismo: organização econômica e social que desenvolve comunidades e pessoas

Inscrições até: 12 de Julho de 2010

Matérias publicadas ou veiculadas entre 1º de janeiro a 12 de julho de 2010

Iniciativa:



Patrocínio:



Apoio:

